



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



Disciplina:

HG561 A - Tópicos especiais em Teoria das Ciências Humanas I

1º período letivo de 2025

Profa. Jéssica K. Rodrigues (rjessica@unicamp.com)

Ementa:

O curso se propõe a desenvolver tópicos em teoria das ciências humanas, a partir de textos clássicos sobre o assunto, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

Fonte: <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2024/disciplinas>

Programa:

As investigações filosóficas contemporâneas sobre as relações de poder e as questões de opressão relacionadas a raça, gênero e classe têm suas bases teórico-conceituais estabelecidas em uma longa trajetória histórica de construção do pensamento, que se dá paralelamente às lutas por emancipação e justiça social. Essas lutas, vividas por indivíduos e coletividades diretamente afetados pelas estruturas de dominação, foram fundamentais na formação de um aparato conceitual utilizado para investigar o fenômeno político da escravização e da abolição, refletindo, ainda hoje, nos estudos sobre a tríplice opressão. A compreensão da noção de emancipação, da educação como ferramenta emancipatória, da liberdade e de conceitos como “linha de cor”, “véu da ignorância” e “dupla consciência” surge da relação intrínseca entre a luta por transformação política e o esforço teórico de estabelecer categorias e linguagens capazes tanto de denunciar os fenômenos geradores de desigualdades quanto de propor princípios efetivos para a transformação da realidade social. A formulação desse arcabouço teórico advém de um movimento intelectual que parte da observação direta das experiências vividas, transformando-as em teorias que facilitam sua compreensão e enfrentamento. Nesse contexto, os movimentos abolicionistas e as mobilizações contra as leis Jim Crow destacaram intelectuais como Luiz Gama, Maria Firmina dos Reis, Lima Barreto, Anna Julia Cooper e W.E.B. Du Bois, cujas contribuições foram centrais para articular construções teóricas que disputavam o poder no campo do conhecimento. A construção desses conceitos se solidificou de tal modo que perspectivas como a defesa da educação como instrumento emancipatório, elemento central na obra de Luiz Gama, Maria Firmina dos Reis e Lima Barreto, ressoam em autoras como Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro, que inserem essa perspectiva no



debate do feminismo negro e da crítica decolonial. De forma semelhante, o conceito de “dupla consciência”, formulado por W.E.B. Du Bois no contexto da segregação racial nos Estados Unidos, exemplifica essa dinâmica ao descrever a experiência de viver sob o olhar opressor, internalizando a tensão entre a autopercepção e a imagem imposta pela sociedade. Esse conceito foi posteriormente retomado e ampliado por autores como Charles Mills e Paul Gilroy, que exploraram suas implicações filosóficas e políticas. A proposta desta disciplina é apresentar os movimentos de pensamento originados no período das lutas abolicionistas e das mobilizações contra as leis segregacionistas, promovendo um retorno crítico aos conceitos elaborados por representantes dessas disputas políticas no campo da filosofia. O objetivo é articular o que Paul Gilroy denomina de “genealogia do discurso negro” no ambiente filosófico, buscando compreender a construção desses conceitos e o potencial explicativo que eles ainda guardam.

Bibliografia

BARRETO, Lima. *Vida Urbana*. Organização de Francisco de Assis Barbosa. Rio de Janeiro: Editora Mérito. 1953.

CARNEIRO, Sueli. *Dispositivo de Racialidade: A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser*. 1º ed. Rio de Janeiro: Zahar. 2023

_____. *A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser*. Tese de Doutorado em Educação, na área de Filosofia da Educação, São Paulo: FEUSP.

COOPER, Anna Julia. *A Voice From the South*. Xenia, Ohio: The Aldine Printing Company, 1892.

COOPER, Anna Julia. *A Voice from the South, with an Introduction*. Mary Helen Washington (ed.), New York: Oxford University Press, 1998.

DU BOIS, W. E. B. *As almas do povo negro*. Tradução de Alexandre Boide. Ilustração de Luciano Feijão. Prefácio de Silvio Luiz de Almeida. São Paulo: Veneta, 2021.

GAMA, Luiz. *Democracia (1866–1869)*. Organização de B. R. de Lima. São Paulo: Editora Hedra, 2021.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência*, São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes. Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

GONZALEZ, Lélia; Hasenbalg, Carlos. *Lugar de Negro*. São Paulo, Zahar, 2022.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



_____. Por um feminismo afro-latino-americano. Organizado por Flávia Rios e Márcia Lima. São Paulo, Zahar, 2020.

MILLS, Charles. The Racial Contract. New York: Cornell University Press. 1997

_____. O Contrato de Dominação. Meritu: Belo Horizonte, p. 15-70, jul./dez. 2013.

_____. O Contrato Racial. Trad. Teófilo Reis e Breno Santos. Edição comemorativa de 25 anos. Rio de Janeiro: Zahar. 2023

REIS, Maria Firmina dos. A escrava. In: *Úrsula*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2017. p. 193-207.

_____. *Úrsula e outras obras*. Prefácios de Ana Maria Haddad Baptista e Danglei de Castro Pereira. Brasília: Edições Câmara dos Deputados, 2019.

Avaliação:

As avaliações serão realizadas por meio de seminários e provas em sala de aula.